

presente protocolo foi registrado na Prospero: CRD42020145238. Resultados Parciais: A busca inicial identificou 7346 títulos e resumos. Destes, 7315 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Foram conduzidos para segunda etapa da pesquisa 34 artigos para serem avaliados na íntegra quanto aos critérios de elegibilidade, sendo que seis artigos atenderam aos critérios. Dos seis estudos incluídos, cinco compararam uma dieta com redução de calorias em comparação ao cuidado usual e um estudo comparou uma dieta mediterrânea à uma dieta baixa em gorduras. A intensidade da restrição calórica entre os estudos variou de alta (<1000 kcal/dia) à moderada (1200-1800 kcal/dia) e o tempo de intervenção entre os estudos foi de curta (< 6 meses; n=2), média (6-12 meses; n=2) e longa (>12 meses; n=2) duração. A metanálise demonstrou um efeito favorável a intervenção dietética em relação ao controle para remissão do DM2 [OR 6,12 (IC95% 2,64-14,21), I<sup>2</sup> 63%, p <0,01]. Perspectivas: As análises de subgrupo permitirão uma melhor interpretação dos resultados.

3123

### **PADRÃO ALIMENTAR, COMPOSIÇÃO CORPORAL, PERFIL GLICO-INSULÍNICO E HORMONAL EM MULHERES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: ESTUDO PILOTO DE COORTE PROSPECTIVO.**

ANDRESSA YAVORIVSKI; THAIS RASIA SILVA; LUCAS MARCHESAN; POLI MARA SPRITZER  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

A Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) é o distúrbio endócrino mais comum em mulheres em idade reprodutiva. A resistência à insulina (RI) é prevalente na PCOS e está associada com acúmulo de gordura visceral e hiperandrogenismo. Padrão alimentar, estilo de vida e etnia são fatores adicionais que podem ter influência sobre o perfil metabólico e hormonal na PCOS. Objetivo: caracterizar o padrão alimentar, composição corporal, perfil glico-insulínico e hormonal antes e durante o seguimento de longo prazo de uma coorte de mulheres com PCOS. Métodos: estudo piloto de coorte prospectivo com, 19 mulheres diagnosticadas com PCOS pelos critérios de Rotterdam e seguimento de 6,9 ± 2.4 anos (idade no início do estudo: 24,8 ± 7,7 anos, IMC: 29,8 ± 5,8 kg/m<sup>2</sup>), avaliadas na Unidade de Endocrinologia Ginecológica/HCPA. Durante o seguimento as pacientes receberam tratamento farmacológico convencional e orientação sobre hábitos de vida saudável. Pacientes com obesidade receberam dieta hipocalórica. Questionário de frequência alimentar com 121 itens foi utilizado para avaliação dietética. A atividade física habitual foi avaliada através do número de passos diários, por pedômetro. A composição corporal foi analisada por DXA, metabolismo (TMR), por medida por calorimetria indireta e foram dosadas glicemia, insulina, HOMAIR, SHBG e testosterona total. Resultados: Ao longo do seguimento a atividade física não se alterou, mas houve redução na TMR (-252,3, IC95% -372,1 a -132,5 kcal/dia), nos níveis de insulina de jejum (-10,8, IC95% -18,6 a -3,0 mcUI/mL; P=0,007) e HOMAIR (-2,2, IC95% -3,9 a -0,5). Ainda, testosterona total diminuiu (0,62±0,07 vs. 0,41±0,05 ng/dL; P<0,001) e SHBG aumentou (24,9±2,1 vs. 48,0±9,3; P=0,014). Variáveis de composição corporal, bem como glicemia permaneceram inalteradas. O consumo de energia proveniente de carboidratos reduziu (-6,0, IC95% -10,6 a -1,4 %; P=0,010), enquanto o de proteína e de lipídios (incluindo monoinsaturados) aumentou durante o seguimento. Conclusão: Dados preliminares indicam que a avaliação e o acompanhamento multidisciplinar de longo prazo de mulheres com PCOS foram associados a um padrão alimentar mais saudável e melhora na RI e perfil hormonal. A realização de estudo com maior tamanho amostral está prevista e permitirá estabelecer associações entre as variáveis estudadas neste trabalho piloto. Apoio: CNPq, FAPERGS.

## **ODONTOLOGIA**

2290

### **O IMPACTO DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL: AVALIAÇÃO EM UM MODELO ANIMAL DE XENOENXERTO DERIVADO DE PACIENTE**

FELIPE MARTINS SILVEIRA; TUANY RAFAELI SCHMIDT; BRUNA LUÍSA NEUMANN; CLÉVIA ROSSET; VIRGILIO GONZALES ZANELLA; GERSON SCHULZ MAAHS; MARCO ANTONIO TREVIZANI MARTINS; VIVIAN PETERSEN WAGNER; ALAN ROGER SANTOS-SILVA; MANOELA DOMINGUES MARTINS  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: a terapia de fotobimodulação (FBM) é uma técnica efetiva para prevenção e tratamento da mucosite oral (MO) desenvolvida em pacientes com carcinoma espinocelular (CEC) submetidos à terapia antineoplásica. Entretanto, os potenciais efeitos da FBM em células de CEC potencialmente irradiadas quando presentes em cavidade oral ainda não estão bem estabelecidos. Objetivos: avaliar o impacto da FBM no CEC oral (CECO) desenvolvido em modelos animais de xenoenxertos derivados de pacientes (do inglês, patient-derived xenograft - PDX). Métodos: o presente estudo foi realizado em camundongos nude BALB/c com modelos de PDX de CECO (PDX-CECO) desenvolvidos a partir de fragmentos tumorais de dois pacientes com CECO em bordo lateral de língua. Os animais foram divididos em três grupos experimentais: Controle (C), sem FBM; Irradiação imediata (Iir), receberam FBM desde uma semana após implantação dos PDX-CECO; e Irradiação tardia (Lir), receberam FBM após os tumores atingirem um volume mínimo de 200mm<sup>3</sup>. Os modelos de PDX-CECO foram irradiados diariamente (660nm; 100mW; 6J/cm<sup>2</sup>; 0,2J/ponto, 0.03cm<sup>2</sup>) durante 12 semanas e medidos uma vez por semana com um paquímetro digital. Os PDX-CECO foram então coletados e submetidos às análises de volume tumoral, de graduação histopatológica, de imunohistoquímica (anti-Ki-67, anti-H3K9ac, anti-BMI1) e de fases de ciclo celular por citometria de fluxo. Resultados: não foram observadas diferenças estatísticas entre os volumes tumorais dos PDX-CECO dos diferentes grupos avaliados (p=0.89). A graduação histopatológica não mostrou diferença estatística entre os padrões morfológicos dos grupos C, Iir e Lir (p>0.05). Também não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nas análises imunohistoquímicas dos anticorpos Ki-67 (p=0.9661), H3K9ac (p=0.3794) e BMI1 (p=0.5182). A avaliação das fases do ciclo celular dos PDX-CECO por citometria de fluxo mostrou um pico da fase G1 seguido por uma menor expressão da fase G2,